

AUDITORIA EM FOCO



Edição n. 7
Abril/2019

Secretaria de Auditoria Interna
Superior Tribunal de Justiça



Inteligência Artificial



Palavra do Secretário

Expediente:**Editor-chefe:**

Diocésio Sant'Anna

Redação:

Ana Paula Schmidt

Revisão:

Ana Paula Santana

Diagramação:

Ana Paula Schmidt

Vitor Dutra Freire

Meus caros,

É com grande satisfação que disponibilizamos mais esta edição da nossa Revista Auditoria em Foco. Esta é a segunda edição da nova gestão e estamos nos empenhando continuamente para disponibilizar um conteúdo de qualidade e que possa verdadeiramente contribuir com todos os membros da Secretaria.

Temos trabalhado com afinco para que a nossa revista, além de conter informações técnicas e especializadas, retrate a realidade da unidade e de seus servidores. Com esse objetivo, além de vários tópicos tratando da forma de atuação da AUD, a cada edição traremos um pouquinho da história de vida de um servidor da Secretaria, e a história dessa edição é simplesmente sensacional!!!! Não percam!

De quem será a próxima história?

Por fim, gostaria de reforçar o convite para que todos contribuam com a construção das próximas edições. Por isso, não se esqueça de dar sua opinião sobre a revista. Após a leitura das matérias, volte [AQUI](#) ou use um dos links dentro da Revista para registrar sua avaliação e sugestão.

Excelente leitura a todos!

Diocésio Sant'Anna
Secretário AUD

[Acórdão 2758/2018 TCU - Plenário](#) (Representação, Relator Ministro Bruno Dantas)

- É possível exigir piso salarial mínimo acima daquele estabelecido em convenção coletiva de trabalho, desde que o gestor comprove que os patamares fixados no edital da licitação são compatíveis com os preços pagos pelo mercado para serviços com tarefas de complexidade similar.
- Ou seja, para que a Administração Pública exija nos editais de licitação piso salarial mínimo acima daquele estabelecido em convenção coletiva de trabalho, é necessário que:
 - seja caracterizada a complexidade dos serviços demandados;
 - reste comprovado que os patamares fixados no edital da licitação estejam compatíveis com os preços pagos pelo mercado para serviços com tarefas de complexidade similar.

Colaborou: Maria Elizabeth Canuto Calais (CAUC)

FIQUE LIGADO!

Cursos

No mês de março, teve início o curso autoinstrucional de Auditoria Baseada em Riscos - etapa I e II, na modalidade à distância. A ação foi oferecida a todos os servidores da AUD pelo Tribunal de Contas da União sem custos para o STJ ou para o servidor.

Esta iniciativa trará grandes benefícios para a Secretaria, pois a maioria do seu pessoal terá conhecimento atualizados sobre o assunto.

Vinte e nove servidores da AUD já se inscreveram, mas quem tiver interesse, ainda pode se inscrever por meio do link <https://contas.tcu.gov.br/ead/course/view.php?id=779>.

Vale lembrar que o prazo para a conclusão das duas etapas é de até seis meses, a partir da matrícula.

AUD INFORMA

Auditoria TCU

Na quinta-feira, dia 14 de março de 2019, pela primeira vez na história da AUD, uma equipe de auditores do TCU se apresentou para realização de auditoria nesta Secretaria de Auditoria Interna.

A fiscalização tem como objetivo avaliar a função auditoria interna nos órgãos do Poder Judiciário, em decorrência das decisões proferidas nos Acórdãos n. 1.273/2015 e 1.171/2017 do Plenário daquela Corte de Contas.

Como a Equipe do TCU ainda está na fase de planejamento da auditoria, houve apenas solicitação de documentos, os quais foram providenciados pela AUD.

Colaborou: Ana Paula Santana (AUD)

Mudança no Relatório de Gestão

A Decisão Normativa TCU n. 170/2018, que dispõe sobre a forma, os conteúdos e o prazo de apresentação do Relatório de Gestão – RG, introduziu uma nova estrutura para o documento. Nesse novo formato, o RG passa a adotar o modelo de relato integrado desenvolvido pelo *International Integrated Reporting Council* (Conselho Internacional para Relato Integrado) – IIRC.

O modelo apresenta uma nova forma de elaborar relatórios gerenciais. O objetivo é divulgar, de forma objetiva e concisa, informações relevantes e associadas ao desempenho da organização. O que se busca é integrar as informações financeiras com as informações sobre estratégia, desempenho, governança e metas da organização, de forma a demonstrar como a instituição alcançou os resultados apurados.

É uma grande mudança, já que, até o exercício anterior, na maioria dos órgãos públicos, o RG era composto por textos de diversas unidades que tratavam dos temas sob a sua responsabilidade de forma estanque, gerando um documento cujos tópicos não se conectavam.

Os princípios básicos que orientam a elaboração do relato integrado são: foco estratégico e orientação para o futuro; conectividade da informação; relações com partes interessadas; materialidade; concisão; confiabilidade e completude; bem como coerência e comparabilidade.

Segundo o TCU, o objetivo de aplicar essa estrutura em organizações do setor público é explicar como elas alcançam seus objetivos e geram resultados ao longo do tempo. O novo RG deve ser

elaborado considerando a seguinte estrutura:

- Mensagem do dirigente máximo da unidade;
- Visão geral organizacional e ambiente externo;
- Planejamento estratégico e governança;
- Gestão de riscos e controles internos;
- Resultados da gestão;
- Alocação de recursos em áreas especiais da gestão;
- Demonstrações contábeis; e
- Outras informações relevantes.

Para testar a aplicabilidade do modelo, o TCU realizou uma iniciativa piloto com o Ministério da Fazenda, que resultou no RG 2017 do órgão. Por meio da [Cartilha elaborada pelo TCU](#), na parte que trata do projeto piloto, é possível verificar que a mudança não é simples, apresentando vários desafios. No STJ, o processo de modificação do RG será, com certeza, longo. Não se pode esperar que apenas uma norma seja capaz de mudar, “da noite para o dia”, a forma como cada unidade entende o seu negócio e a sua relação com a missão do Tribunal.

Tudo bem, é importante tomar conhecimento da mudança, mas o que a AUD tem a ver com isso, já que o RG deve ser elaborado pela Administração? Temos a responsabilidade de avaliar o RG e apresentar o resultado dessa análise no Relatório de Auditoria de Contas (§ 1º do Art. 20 da DN TCU n. 172/2018). Portanto, esse desafio também é nosso. Afinal, para que possamos avaliar o documento, precisamos conhecer bastante o modelo de relato integrado, que é o nosso novo critério.

Colaborou: Cláudia Maria Lopes Dantas (CAUG)

TRABALHOS EM CONJUNTO:

Auditoria Preventiva

Com o objetivo de melhor agregar valor ao negócio do Tribunal, esta unidade de Auditoria Interna implementou a modalidade de fiscalização denominada auditoria preventiva. Considera-se auditoria preventiva o processo de avaliação realizado de forma objetiva, sistemática e independente, em contratações que ainda estejam em fase de elaboração, como, por exemplo, procedimentos licitatórios ainda não realizados ou contratação direta ainda em curso, sem, no entanto, se caracterizar ato de cogestão.

Os processos a serem avaliados na auditoria preventiva são selecionados com base em critérios de relevância, risco e materialidade das contratações planejadas para um determinado exercício.

Essa modalidade de fiscalização prevê a emissão de um relatório de auditoria no início do ano subsequente, contendo recomendações estruturantes do processo de trabalho nas ações futuras, e também a possibilidade de emissão de Nota de Auditoria - NA, caso seja verificada a necessidade de adoção de medida pela Administração para mitigar risco de dano ao Erário ou de insucesso da contratação.

Em situações nas quais seja verificada a necessidade de emissão da NA, a AUD emitirá alerta a área responsável quanto à impropriedade constatada,

ficando a adoção de medidas de correção a critério dos gestores do processo, não havendo necessidade de retorno dos autos a esta Secretaria, uma vez que as Notas de Auditoria não são objeto de monitoramento, pois têm o objetivo exclusivo de alertar a Administração quanto às impropriedades identificadas, ficando o monitoramento reservado ao relatório de Auditoria emitido no exercício subsequente, conforme relatado no parágrafo anterior.

É importante frisar que o processo de trabalho da auditoria preventiva foi formalizado internamente, dando origem ao documento denominado Padrão de Auditoria Preventiva, sendo aplicado em fase experimental pela CAUC nos dois últimos exercícios.

Após os avanços e ajustes iniciais e mediante os resultados obtidos, avançou-se para uma nova fase de realização dos trabalhos, que envolve a participação e a cooperação entre a CAUC e a CAUT, resultando na geração de um único produto, ou seja, a partir desse ano, será entregue à Administração um único relatório de auditoria preventiva elaborado em conjunto pelas duas unidades.

Tal iniciativa trará vantagens aos gestores do STJ que poderão verificar questões estruturantes e relevantes de forma ampla, concisa e objetiva antes de concluir a contratação.

Colaborou: Maria Elizabeth Canuto Calais (CAUC)

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O que é Inteligência Artificial?

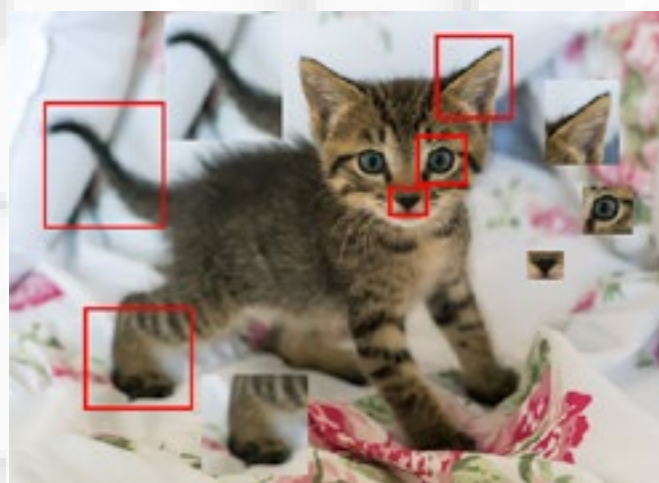
Atualmente, não há uma definição exata para o que é Inteligência Artificial – IA, mas Stuart Russel e Peter Norving, autores do livro *Inteligência Artificial – Uma Abordagem Moderna*, que serve de referência para o estudo da IA, explicam:

“A Inteligência Artificial (IA) é um grande campo, e este é um grande livro. Tentamos explorar toda a extensão do assunto, que abrange lógica, probabilidade e matemática do contínuo, além de percepção, raciocínio, aprendizado, ação e, ainda, tudo o que se refere à eletrônica, desde dispositivos microeletrônicos até robôs para exploração planetária.”

No mesmo livro, observa-se que, de forma sucinta e dentre diversas vertentes que envolvem discussões filosóficas e metafísicas, a definição que mais se adequa às divulgações sobre IA hoje em dia é que IA é **“o estudo de como os computadores podem fazer tarefas que hoje são melhor desempenhadas pelas pessoas.”** (Rich and Knight, 1991)

Como exemplo, basta pensarmos em uma tarefa simples: a partir de uma foto, reconhecer se há um gato ou um cachorro. De forma bem resumida, para que seja possível gerar um programa de computador que consiga realizar essa tarefa são necessárias algumas etapas: 1) transformar as fotos em uma representação numérica que o computador possa realizar cálculos; e 2) aplicar modelos matemáticos para que o computador possa extrair os padrões numéricos que as fotos de cachorro ou gato possuem. Então, quando uma nova imagem é passada para o programa, ela é transformada na representação numérica e aplicada ao mesmo

modelo matemático que vai responder a seguinte pergunta: essa representação numérica é mais próxima das representações numéricas de gatos ou de cachorros?



Dessa forma, pode-se resumir que o que IA faz é, a partir de um conjunto de dados, aplicar modelos matemáticos (estatísticos, econométricos, estocásticos e etc.) para extrair padrões numéricos que servem pra diversas tarefas, como categorização de imagens e sumariação de textos.

Ainda não ficou claro? Pode ser que não, pois os conceitos ainda estão muito abstratos. Vamos praticar um pouco? Acesse o experimento [“Teachable Machine \(em inglês\)”](#) divulgado pelo Google. Através das instruções, você será orientado a treinar uma rede neural para reconhecer seus gestos somente com sua webcam. Já ensinou uma rede neural a reconhecer seus gestos? Agora podemos partir para uma aplicação maior e utilizar uma rede neural treinada para reconhecer mais objetos: [“Emoji Scavenger Hunt \(em inglês\)”](#). Nesse experimento, a rede neural foi treinada com

imagens reais que representam emojis de celular. O aplicativo funciona com a webcam de seu celular.



Em resumo, podemos pensar em IA como uma ferramenta de reconhecimento de padrões, seja para agrupar dados em categorias, reconhecer semelhanças e diferenças entre coisas ou para reconhecer tendências (predição de eventos com base em dados). Para reconhecer esses padrões a ferramenta de IA não é programada diretamente, ela passa por um aprendizado onde são apresentados diversos dados já pré-classificados, juntamente com suas respectivas classificações. A ferramenta de IA utiliza então diversos algoritmos matemáticos para tentar traçar um padrão que possa ser utilizado para refletir essas classificações no futuro.

Como a IA é usada no STJ

Partindo do mesmo ponto de raciocínio apresentado anteriormente, utilizamos no dia-a-dia técnicas de inteligência artificial nos documentos que manipulamos. Quando aplicamos a função de OCR (Optical Character Recognition) nos nossos editores de texto para salvar os documentos no SEI – Controle de Processos, cada página do documento é transformada em imagem e através de modelos matemáticos pré-treinados cada caractere é reconhecido e uma camada de texto é adicionada de forma transparente sobre o documento. E o que acontece com documentos que são naturalmente digitais? Como são tratadas as decisões do STJ? Da mesma forma existem representações numéricas para representá-los. Dos inúmeros modelos matemáticos que podem ser aplicados, o que está sendo utilizado pelo STJ identifica a semântica dos termos utilizados nas decisões. E o que pode ser alcançado com isso? A partir desse modelo, é possível agrupar documentos semelhantes. E como isso ajuda nas atividades do Tribunal? A organização e busca de documentos é uma atividade recorrente, como a organização de decisões principais e sucessivas da Secretaria de Jurisprudência; a busca por processos com a mesma controvérsia jurídica; a divisão do trabalho internamente nos gabinetes; a identificação de demandas Repetitivas, entre outras atividades.



Como a IA pode ser usada na AUD?

Nas atividades de auditoria há uma ampla gama de aplicações de modelos de IA. Os grandes órgãos de controle estão constantemente divulgando novas aplicações em seus trabalhos. Dentre os exemplos mais conhecidos pode-se citar: Análise de Licitações e Editais – ALICE (CGU), Sofia e Monica (ambos do TCU). Sintam-se à vontade para pesquisar sobre esses trabalhos e dar uma lida na [Revista do TCU](#) que possui diversos trabalhos com IA em atividades de auditoria e controle.

Artigos destacados da Revista do TCU sobre IA:

- [Uso de técnicas de inteligência artificial para subsidiar ações de controle](#)
- [Fundamentos de uma auditoria em realidade misturada](#)
- [As inovações tecnológicas na fiscalização](#)
- [Inteligência computacional aplicada ao controle externo: classificação de padrões utilizando redes neurais artificiais](#)

Depois de todo exposto, você consegue pensar em aplicações no seu setor, ou mesmo na AUD, que poderiam utilizar os modelos de semelhança de textos, nos moldes do que foram apresentados anteriormente? O segredo para responder a esse questionamento está em detalhar as atividades realizadas de forma singular, quebrando-as em atividades menores que possam ser auxiliadas por IA. Imagine que você necessita auditar a confor-

midade de um contrato, seria útil que, de forma automática, a jurisprudência do TCU correlata fosse pesquisada ao se selecionar um parágrafo do contrato? Seria útil o agrupamento de contratos semelhantes, novamente, de forma automática, com contratos de outros órgãos para avaliar a pesquisa de preço realizada? Seria útil verificar, de forma automática, que as garantias exigidas por lei estão explícitas no texto do contrato? Essas tarefas, embora complexas, podem vir a ser construídas com o auxílio de ferramentas de IA.

Após a leitura da presente matéria, observamos que IA é um campo de pesquisa complexo e sua aplicação está crescendo no auxílio das atividades em diversos campos. Os primeiros modelos de IA são da década de 50 e os primeiros modelos matemáticos são de uma época muito longínqua. No entanto, dois fatores explicam porque essa área têm crescido tanto nos últimos tempos: aumento do poder de processamento dos computadores e disponibilidade de grandes bases de dados orientadas a tarefas (como categorização de imagem, reconhecimento de sinais de trânsito, categorização e agrupamento de documentos textuais semanticamente relacionados). Um desses componentes a AUD possui: poder de processamento dos computadores, tanto pelos computadores utilizados por cada servidor quanto pelos equipamentos de grande porte existentes na infraestrutura tecnológica do Tribunal. Agora, o grande desafio para a Secretaria é organizar os dados, preferencialmente, de forma integrada, para que atividades rotineiras sejam auxiliadas por modelos e que esses sejam compartilhados para que não haja retrabalho.



Colaborou: Thiago Alencar Gomes (CAUT)

Conheça Ana Paula Santana

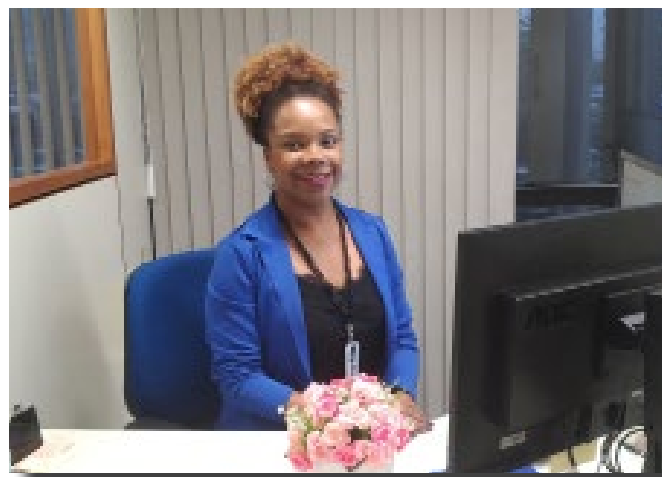
Nessa edição, conversamos com a Assessora do Gabinete da AUD, Ana Paula Santana, que começa sua história contando que nasceu em São Paulo e quando tinha dois anos de idade perdeu o pai em um acidente de carro. Assim, pouco tempo depois, sua mãe, Dona Luzinete, decidiu voltar para Recife, sua cidade natal, pois teria mais estrutura para cuidar da pequena Ana.

Logo que chegou, Luzinete, mãe solteira, voltou a trabalhar na casa dos antigos patrões Carolina e Marcos Freire, que se tornaram verdadeiros pais da Ana, pessoas que estruturaram e mudaram a sua vida.

Em 1985, com 8 anos, Ana se mudou para Brasília junto com toda sua família adotiva e sua mãe biológica, visto que seu pai de criação iria assumir o Cargo de Presidente da Caixa Econômica Federal. Dois anos depois da chegada na capital, os 10 anos de idade da Ana é marcado pelo falecimento de seu segundo pai. Ela diz que foi algo surreal, pois, como foi um acidente de avião, todos o estavam esperando para jantar.

Nessa época, a Ana não era muito fã de estudos e passou muito tempo de castigo pois tinha de recuperar as notas na escola. E “ai dela se não conseguisse recuperá-las”! Ana não sabia o que ia acontecer, mas só o medo já a impulsionava para passar de ano, o que contribuiu para que ela entendesse que só precisa querer para alcançar o que quiser na vida.

Aos 12 anos de idade conseguiu uma vaga no curso de inglês no CIL do Elefante Branco e, a partir daí, tornou-se independente. O seu primeiro concurso foi ainda no ensino médio quando passou para estudar na Escola Normal de Brasília - magistério. Mas, como naquele ano o ensino público tinha mais greve do que aula, ela acabou finalizando os estudos em escolas particulares.



Seu primeiro trabalho foi na loteria da 105 Sul, a função principal era de atendente, mas fazia de tudo: caixa, limpeza, etc. Um ano depois, entendeu que precisava ganhar mais dinheiro e conseguiu um estágio no Banco do Brasil, que, à época, pagava mais, mas pouco tempo depois recebeu uma proposta da lotérica para que continuasse trabalhando lá, mesmo que em meio período. Assim, financeiramente, foi ótimo, mas o trabalho aumentou bastante, visto que tinha que trabalhar em dois empregos e estudar à noite.

Com 23 anos de idade passou no STF como técnico judiciário e atuou na Secretaria de Controle Interno por dez anos. Foi chamada para assumir o cargo de Analista judiciário do TJDF em 2010 e, em 2012, foi requisitada para a Corregedoria do CNJ, participando de correições em cerca de 19 Estados. E, em 2014, foi convidada para atuar na assessoria da então Secretaria de Controle Interno do STJ, função que exerce até hoje.

Graduada em Ciências Contábeis pelo UniCeub, ano 2000, e recentemente em Direito pelo IDP, Ana se tornou uma estudiosa de marca maior, passando na OAB antes mesmo de se formar. Ela nunca se conformava com uma nota abaixo de nove, mas é óbvio que tirou algumas nesse período, né! Ahh quem nunca?

CONHEÇA A AUD

Ana Paula adora dançar: já fez aulas de dança de salão, jazz, salsa, souk, forró e dança do ventre; adora festas e ama viajar: conheceu 17 Estados Brasileiros e 14 países pelo mundo.

Além de servidora pública, apaixonada pela dança e por viagens, Ana se define hoje sem uma religião específica, mas afirma que acredita em Deus como

o Criador de tudo o que é! Estuda muito sobre as curas que podem ocorrer por meio da física quântica ou pelo poder da energia positiva que pode trazer para a vida de uma pessoa, com isso conheceu o *Thetahealing*, tornando-se terapeuta nessa área, além de pesquisar bastante sobre o tarot, o *H'oponopono* e a constelação familiar, tema do seu trabalho de conclusão de curso no Direito.



A servidora conclui a entrevista com a frase: **“tudo está certo no curso do Universo”**, ou seja, qualquer coisa que aconteça de positivo e de não tão positivo em nossas vidas serve para aprendermos e crescermos com isso.



Colaboraram: Ana Paula Santana (AUD) e Ana Paula Schmidt (CAUT)

Você gostaria de compartilhar a história da sua vida? Entre em contato com o gabinete para agendar a sua edição de publicação!

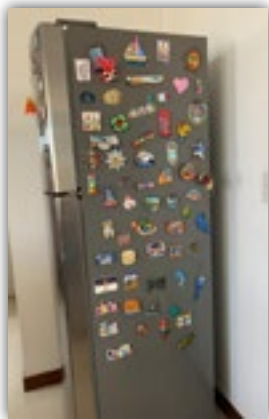
Diário de bordo

Nesta edição a coluna Sem Ressalvas se transformou no diário de bordo da Ana Paula Santana que vai nos contar sobre sua última aventura! Preparados? Vamos embarcar!



Viajar é muito legal e ao mesmo tempo enriquecedor, porque temos a oportunidade de conhecer outras culturas e costumes

Já estive em 19 Estados Brasileiros e também em Florença, Roma, Córsega, Vaticano, Milão e Veneza (Itália), Paris e Nice (França), Madri e Barcelona (Espanha), Berlim (Alemanha), Los Roques (Venezuela), Bogotá e San Andrés (Colômbia), Santiago (Chile), Cidade do México e Acapulco (México), Orlando e Miami (EUA), Bahamas, Jamaica, Republica Dominicana (Cuba), Londres (Reino Unido), Santorini e Míconos (Grécia) e por último Cairo, Gizé, Dom Ombo, Edfu, Aswan, Luxor (Egito) Dubai e Abu Dhabi (Emirados Árabes).



Uma curiosidade é que, para recordar dos lugares por onde passei, costumo trazer ímãs de geladeira.

Hoje vou falar sobre minha última viagem ocorrida em janeiro de 2019: Egito e Dubai 😊

Para chegar ao Egito o grande desafio foi encarar mais de 24 horas de viagem: 1h45 de voo para o Rio de Janeiro, 3h de espera no avião, 13h40 do RJ para Dubai, um pernoite em Dubai, o que no final dão apenas 4h de sono, e mais 4h15 de Dubai para o Egito. Ufa! Cheguei!!

A chegada ao Egito é impactante! Primeiro porque em cada parte da cidade existem soldados armados com metralhadoras (dizem os moradores que é para a segurança da população e dos turistas); segundo, porque a cidade é monocromática, ou seja, tudo tem a mesma cor, de areia, meio amarelada; terceiro, por causa do trânsito que é um caos, e parece que os carros vão colidir a qualquer momento; e, por fim, a língua, que é absolutamente diferente de qualquer coisa que já ouvi. E como não bastasse, logo na chegada peguei uma tempestade de areia, que até o céu ficou com a mesma cor dos prédios: TUDO BEGE.



Após esse susto, vamos às maravilhas da cidade. No Cairo não se pode deixar de visitar o museu e as três pirâmides: Quéops, Quéfen e Miquerinos (pai, filho e neto) além da Esfinge, claro. Dependendo da época, é permitido entrar na tumba de uma delas (na média ou na pequena), pois as visitas são revezadas para não haver saturação do lugar. Também é possível andar de camelo em volta das pirâmides e assistir a um show de luzes à noite, com jogo de cores, e entender a história de cada uma delas. Para minha surpresa as atrações ficam literalmente no meio da cidade.



Outro passeio divertido é o cruzeiro no rio Nilo em felucas (embarcação típica). Que pode ter vários trajetos, o meu saiu de Aswan e foi até Luxo e, durante quatro dias, pude conhecer inúmeros templos, andar de balão e ainda ir a Abu Simbel, que fica na fronteira com o Sudão.



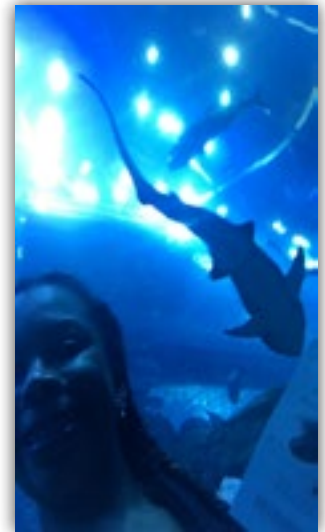
Abu Simbel é uma atração à parte, e para conhecê-lo havia duas opções: seis horas por via terrestre ou 1h de avião. O interessante é que existem aviões fretados só para o deslocamento dos turistas e costumam ser lotados.

Ainda sobre esse passeio, vale registrar que os templos de Ramses II e Nefertari ficam em Abu Simbel. E uma curiosidade é que à época da construção da barragem de Assuão, constatou-se que as águas do lago de retenção (Lago Nasser) inundariam o patrimônio histórico. Para evitar esse risco, o governo, com a ajuda da UNESCO, entre os anos de 1963 e 1968, deslocou os monumentos para uma montanha artificial de 61 metros acima da posição original, e a cerca de 200 metros mais longe da margem do Nasser.

Outro registro chocante foi perceber a pobreza da cidade do Cairo, onde as pessoas vivem em situações bem precárias e com pouquíssimo saneamento básico. Há pessoas morando até em cemitérios!!

Já em Dubai, a coisa muda de figura: tudo é grandioso! Lá encontram-se o maior prédio do mundo, chamado Burj Khalifa, com 828 metros de

altura e 160 andares, com acesso liberado ao turista até o 125º andar; o maior shopping do mundo, que possui um aquário com dimensões notáveis; e em frente a essas duas atrações acontece o mais lindo show de águas sincronizadas com músicas alternadas selecionadas com intervalo de 30 minutos.



Além disso, Dubai investe bastante no turismo, oferecendo outras recreações grandiosas, sendo uma mais maravilhosa que a outra. Tem o Miracle Garden, que é um parque, com atrações revestidas de flores; parque de borboletas; parques temáticos da Ferrari; parque da Warner Bros; parque aquático, que fica dentro do Hotel Atlantis; e o Montiongate, que é o parque temático inspirado em Hollywood do Oriente Médio.



Nessa viagem pude fazer uma pequena viagem de 40 minutos para Abu Dhabi, para conhecer a mesquita Sheikh Sayed. Único lugar no qual fui, em que se exigiu



que as mulheres usassem lenço na cabeça e estivessem com o corpo todo coberto. É interessante ver que nesse trajeto existe um canteiro central com árvores. Os nativos chamam de cinturão verde, que só consegue se manter vivo porque em toda sua extensão há uma mangueira com pequenos furinhos que

regam as plantas 24 horas por dia.

Imagino que todos devem estar curiosos para saber: E as mulheres, elas usam burca mesmo??

Sim, as mulheres solteiras se vestem como as ocidentais. Contudo, sempre usam calça comprida que, com a globalização, já não precisam ser tão folgadas. Mas quando atingem a puberdade, se forem mulçumanas, devem colocar o véu. Após se casarem, precisam usar burca, sempre na cor preta. Por conta da violência, com relação às mulheres existem táxis específicos para elas, mas não observei se são dirigidos por mulheres também, deve ser!

Outra característica do local é que a população é segregada de acordo com a sua nacionalidade. Por exemplo: um indiano, que receberia mal em sua cidade natal só consegue empregos braçais, com baixos salários; os paquistaneses, conseguem empregos de motoristas; já os brasileiros são bem acolhidos por lá, porém só recebem visto de trabalho se conseguirem empregos com salários de no mínimo 6.000 Dirham (1 Dirham equivale a R\$ 1,04). No entanto, ultimamente, os brasileiros moradores de Dubai estavam tendo dificuldade de pegar empréstimo imobiliário nos bancos locais, porque alguns conterrâneos tinham saído do país sem pagar suas dívidas... fala sério!!! Ahahah 😊

Pois é pessoal, super indico essa viagem cheia de aventuras. Mas fica uma última sugestão para as mulheres: se forem para esses lugares, contratem uma agência de turismo, pois presenciei situações adversas e ouvi relatos preocupantes envolvendo o universo feminino.



Colaboraram: Ana Paula Santana (AUD), Rejane Magabeira (CAUP) e Aline Thomaz (CAUP)

Você gostaria de compartilhar uma história ou uma viagem interessante? Entre em contato com o gabinete para agendar a sua edição de publicação!

Visita da cegonha

A AUD começou 2019 com a família crescendo! No dia 23/2/2019, nasceu a Maria Clara Paz de Lima Nobre, filha da Alana Paz, da AUD, e do Diego Nobre. Coisa mais linda, né? Parabéns, Família! Desejamos muito amor e saúde para vocês!



NÃO SE ESQUEÇA DE RESPONDER NOSSA PESQUISA! [CLIQUE AQUI PARA ACESSÁ-LA.](#)

Aniversariantes

Janeiro:

| | |
|-------------------------|--------|
| Priscila Freitas (CAUG) | 09/jan |
| Paula Monte (CAUG) | 16/jan |
| Maria Gorete (CAUG) | 30/jan |

Fevereiro:

| | |
|--------------------------------|--------|
| Silvana de Castro (GAB) | 05/fev |
| Gustavo de Souza (CAUT) | 14/fev |
| Ana Paula Santana (GAB) 17/fev | |
| Thiago Alencar (CAUT) | 20/fev |
| Agma Castello (CAUT) | 27/fev |

Março:

| | |
|--------------------------|--------|
| Marina Waisros (GAB) | 03/mar |
| Paullo Raphael (CAUC) | 03/mar |
| Natália Moraes (CAUG) | 04/mar |
| Francisco Ulisses (CAUC) | 15/mar |
| Philipe Rezende (CAUG) | 22/mar |
| Eliane Maria (CAUT) | 26/mar |
| Leonardo Leite (CAUT) | 26/mar |
| Beatriz Campos (CAUC) | 29/mar |

Mai:

| | |
|---------------------|--------|
| Weltom Alves (CAUT) | 21/mai |
| Vitor Dutra (CAUT) | 27/mai |

Junho:

| | |
|--------------------|--------|
| Ane Valois (CAUT) | 27/jun |
| Pedro Nunes (CAUC) | 29/jun |

Julho:

| | |
|------------------------|--------|
| Ana Laura Sousa (CAUP) | 25/jul |
|------------------------|--------|

Agosto:

| | |
|------------------------------|--------|
| Felipe da Silva (CAUT) | 08/ago |
| Gustavo de Campos (CAUP) | 08/ago |
| Daniel Augusto (CAUC) | 11/ago |
| Maria Elizabeth (CAUC) | 13/ago |
| Wadson Sampaio (CAUT) 17/ago | |
| Ana Lúcia (CAUC) | 21/ago |
| Leonardo Karino (CAUT) | 31/ago |

Setembro:

| | |
|--------------------------|--------|
| Alana Paz (GAB) | 06/set |
| Ana Paula Schmidt (CAUT) | 26/set |

Outubro:

| | |
|---------------------------|--------|
| Claudia Dantas (CAUC) | 07/out |
| Rogério Araújo (CAUC) | 13/out |
| Diocésio Sant'Anna (CAUC) | 18/out |
| Marília Augusta (CAUG) | 19/out |
| Cláudia Roberta (CAUC) | 20/out |
| Lucas Antunes (CAUC) | 20/out |
| Marcelo Campêlo (CAUC) | 22/out |

Novembro:

| | |
|-----------------------|--------|
| Luís Fernandes (CAUP) | 21/nov |
| Paulo Henrique (CAUT) | 21/nov |
| Angelly Maria (CAUG) | 24/nov |

Dezembro:

| | |
|-------------------------|--------|
| Aline Thomas (CAUP) | 01/dez |
| Karla Luanna (GAB) | 02/dez |
| Rejane Ribeiro (CAUP) | 11/dez |
| Caroline Menezes (CAUP) | 26/dez |

NÃO SE ESQUEÇA DE RESPONDER NOSSA PESQUISA! [CLIQUE AQUI PARA ACESSÁ-LA.](#)